

IMPLANTAÇÃO DE AMBULATÓRIO FARMACÊUTICO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Publicado em: XI JORNADA CIENTÍFICA DO GHC E III JORNADA GAÚCHA DE PESQUISA EM SAÚDE – ANAIS 2022

ISBN: 978-65-87505-22-0

Autor: LEVANDOVSKI, R. M

Resumo: INTRODUÇÃO: A complexidade da dependência química requer intervenções coordenadas por uma equipe multidisciplinar. A incorporação de tecnologia, na forma de um Ambulatório Farmacêutico, nos centros de tratamento de dependência química, pode ser um dispositivo a ser utilizado em consonância com os princípios e as diretrizes do SUS. OBJETIVO: descrever as etapas de implantação do Ambulatório Farmacêutico de Atenção a pacientes em saúde mental, além das reflexões adquiridas durante o processo. METODOLOGIA: O local de escolha do serviço foi definido a partir de observações realizadas no atendimento de pacientes em tratamento no Centro de Atenção Psicossocial para Usuários de Álcool e Outras Drogas (CAPS AD) de nível III, gerenciado pelo Grupo Hospitalar Conceição. As necessidades técnicas, área física, materiais e medicamentos, bem como as competências clínicas e humanísticas do profissional responsável pelo plano de assistência farmacêutica, foram elencadas. Na sequência foram realizadas tratativas com a equipe do CAPS, GSC e o Serviço de Assistência Farmacêutica do Município de Porto Alegre. RESULTADOS: Uma área física foi destinada como local de atendimento farmacêutico, guarda e organização dos medicamentos, bem como a garantia de manutenção de um Farmacêutico Responsável Técnico, exigência legal para a dispensação de medicamentos de uso controlado. Os medicamentos foram selecionados a partir da lista de medicamentos utilizados no atendimento de pacientes em tratamento da dependência química e outros transtornos mentais, oriundos dos Componentes Municipal e Especializado. O farmacêutico destinado ao ambulatório participou de educação permanente, onde foram abordados tópicos necessários para incorporação e padronização do atendimento. Durante o processo foram adquiridos conhecimentos a partir de orientações personalizadas de acordo com o perfil do usuário com diferentes níveis de complexidade. CONCLUSÃO: O atendimento especializado e humanizado, disponibilizado para usuários em dependência química, tornando o tratamento mais acessível, promove melhoria na adesão medicamentosa.

<https://ensinoepesquisa.ghc.com.br/anaisdajornada/anais2022.pdf>

<https://www.youtube.com/watch?v=zqQrX2QBAkg>